

## Diário Notícias

03-10-2013

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 56361

Temática: Política

Dimensão: 145

Imagem: N/Cor

Página (s): 8

## Capucho: “Se quiserem ser inteligentes assobiam para o ar”

**SANÇÕES** As sanções a aplicar aos militantes do PSD que concorreram ou apoiaram listas contrárias às do partido estão a agitar as estruturas

Um dos sociais-democratas mais visados nos apelos à expulsão do partido no Conselho Nacional de terça-feira, António Capucho, frisou ao DN que se as estruturas concelhias e distritais “quiserem

ser inteligentes assobiam para o ar”. Capucho, que foi cabeça de lista à Assembleia Municipal de Sintra, pela candidatura do independente Marco Almeida (outro social-democrata visado nas críticas do CN), contra a de Pedro Pinto, considera que quem se deveria demitir eram os presidentes das distritais de Lisboa e do Porto, Miguel Pinto Luz e Virgílio Macedo. “Se tivessem escolhido bem em Sintra e em Gaia tinham ganho a brincar. E

mostraram uma total inabilidade”, diz, e sublinha que suspendeu a militância no PSD há dois anos: “-

Apesar de considerar que “devem ser cumpridos os estatutos” e os militantes que foram candidatas e apoiantes de listas adversárias das do partidos devem ver cessar a sua filiação, Miguel Pinto Luz frisa que cabe às concelhias desencadearem, se assim entenderem, o processo junto da Comissão Política Nacional. Só depois da CPN en-

tender avançar com processos é que o Conselho de Jurisdição Nacional, presidido por Calvão Silva, poderá dar cumprimento aos estatutos. Estatutos esses que determinam, no seu artigo 9.º, que “cessa a inscrição no partido dos militantes que se apresentem em qualquer ato eleitoral nacional, regional ou local na qualidade de candidatos, mandatários ou apoiantes de candidatura adversária da candidatura apresentada pelo PPD/PSD”.

Carlos Carreiras, líder da concelhia de Cascais, não defendeu no CN a expulsão de Capucho do partido, antes a penalização através de “censura política”.

No final da acalorada reunião do CN, Marco António Costa, primeiro “vice” e porta-voz, afirmou que, quanto aos militantes que concorreram contra o partido ou suspendem a inscrição ou o CJN, “tratará da questão”.

PAULASÁ